

Gv5 fomenta produção de Leite em Mato Grosso

CRÍATÓRIO // Seleção mato-grossense de Getúlio Vilela fortalece a pecuária leiteira do estado através das raças Gir leiteiro e Girolando



Mato Grosso é um estado tradicionalmente agropecuário. Com área quase equivalente ao país vizinho, a Bolívia, o estado é pioneiro em produção de proteína animal a pasto. Em 1968, Getúlio Vilela de Figueiredo comprou terras no estado que, por quase quarenta anos, foram dedicadas à pecuária de corte. Em 2008, o criador percebeu que faltava alguma coisa por ali: o leite. O que, no início, eram terras destinadas a produção de carne, viraram o berço do Gir Leiteiro Cinco Estrelas, da marca Gv5.

Hoje, a qualidade genética do rebanho leiteiro de Mato Grosso é destacada no cenário nacional. Matrizes com genética de ponta e touros cobijados por criadores de todo país comprovaram os avanços do melhoramento genético e dos investimentos no setor.

“Quando cheguei aqui, existia um estado muito grande para ser construído. Hoje, sabemos que esse estado é uma realidade”, conta o selecionador mineiro, que se radicou mato-grossense, Getúlio, que faz parte da terceira geração de pecuaristas da família e chegou ao Mato Grosso vindo de Goiás.

Apenas no terceiro trimestre de 2013, o Mato Grosso produziu 130 milhões de litros, segundo a Pesquisa Trimestral do Abate de Animais e Aquisição de Leite,



Estamos constantemente avaliando nosso rebanho para multiplicar linhagens que nos tragam resultados”

Couro e Produção de Ovos, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). O resultado é 5,2% maior do que o mesmo período no ano anterior.

“Há alguns anos como criador, vi que existia um lugar pra ocuparmos e sobressairmos dentro do melhoramento genético da raça Gir Leiteiro. Decidi então, realizar uma vontade antiga de trabalhar com o Gir Leiteiro. Formei meu plantel com as filhas de grandes matrizes, e fui acrescentando cada vez mais genética ao meu gado. Hoje, o resultado é comparável a plantéis de qualquer lugar do país”, garante Getúlio.

Calciolândia, Mutum e Kubera foram as seleções de base escolhidas para formar o time da Gv5. Deu certo. O touro Akiles Fiv Gv5, por exemplo, chama a atenção de criadores. Neto da renomada FB Nefrita e filho de Pindhara TE Kubera, Akiles é o primeiro touro Gir Leiteiro mato-grossense a entrar numa central de comercialização de sêmen, a ABS Pecplan, e participar do teste de progênie. Filhas do reprodutor, já despontam como apostas das pistas brasileiras, como a Donzela Gv5, Grande



Campeã Bezerra em Cáceres (MT) e Reservada Campeã da 50ª Expoagro de Cuiabá. Mais um touro do plantel Gv5 segue o mesmo caminho: Cacique Fiv Gv5, contratado pela Alta Genetics e também em teste de progênie.

O time de pista de Getúlio está crescendo. Recentemente, com o dom para escolher a genética certa, o criador escolheu um parceiro antigo para um novo negócio, e adquiriu três embriões de matrizes consagradas da Fazenda Mutum,

criatório do girista Léo Machado. “Quando o produto é bom, não tem como errar”, conta o pecuarista, que escolhe com cuidado cada negócio que fecha.

A base da genética leiteira Gv5 conta ainda com animais como a fêmeas: Constelação FIV Gv5, filha da Dengosa Mutum x Sanção; Garnet Star FIV Gv5, filha da Prateada da Cal x Sanção; Agatha FIV Gv5 Pindhara Kubera x Jaguar; Belatrix FIV Gv5, filha da Atraente x Jaguar; além de Kelaine FIV Gv5, ▶



cria da Cobiçada x Jaguar, além de outras matrizes que compõem um time de muito potencial e alta performance.

“O mercado precisa de genética de qualidade, principalmente em Mato Grosso. Por isso, estamos constantemente avaliando nosso rebanho para multiplicar linhagens que nos tragam resultados cada dia melhores. Queremos estar entre os melhores e ter a certeza que estamos contribuindo para melhorar a genética do gado de leite nacionalmente. O criador que se disponibiliza a trabalhar a genética tem um compromisso com a pecuária nacional”, explica Maressa Vilela, filha de Getúlio e diretora da fazenda.

A produção não para. Enquanto

o Gir Leiteiro Gv5 cresce em qualidade genética, são produzidos 1,2 mil embriões de Girolando por ano, nos estados de Minas Gerais, Cuiabá e Juara, com o mesmo padrão rígido de qualidade. “Persisto em fazer um Girolando de elite. Vendo minhas novilhas com embrião, e garanto 10kg de leite nas inseminações que faço. Dou garantia para qualquer produto que vendo, porque acredito no meu gado”, conta.

O resultado dessa garantia oferecida é a satisfação do cliente. Getúlio se ilumina ao contar os vários casos de negócios bem sucedidos. Ele narra o episódio em que uma senhora, do interior do estado, foi à Fazenda Olho D'Água, criatório da Gv5, com-

prar gado e, na vez seguinte que se encontraram ela disse: “rezo toda noite para o senhor. Já ganhei dinheiro e prêmios, além de minhas vacas serem as melhores da região”, relembra.

“É isso que me completa: fazer o meu papel de criador e contribuir com a genética leiteira do estado. Desde criança, gosto da lida com a fazenda. Meu pai era criador, tinha usina de açúcar, e lá nos ensinou a trabalhar. Hoje, eu sei que se o trabalho é bem feito, é prazeroso, e dá resultado”, coloca Getúlio.

Gir mato-grossense

Depois de se encantar pela seleção da raça, o girista Getúlio Vilela convidou seu amigo e parceiro Sílvio Queiroz para auxiliá-lo na seleção de animais para a Seleção Cinco Estrelas. Com o apoio da Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGil), os criadores se associaram a outros entusiastas e criaram a Associação dos Criadores de Gir Leiteiro do Estado de Mato Grosso (ACGil MT), com intuito de promover a raça e fortalecer a pecuária leiteira do estado, em 2010.

Hoje Getúlio é o presidente da entidade ao lado de Otací Nunes da Rosa, como vice-presidente. Os criadores do estado começaram, então, a movimentar a região em torno da raça. Em 2014, durante a 50ª Expoagro de Cuiabá, foi promovida a 1ª Exposição Estadual Ranqueada do Gir Leiteiro. A mostra reuniu 250 animais, de criadores de vários estados, e contou com a presença do ministro Neri Geller e o Governador Silval Barbosa, que reconheceram o trabalho e o crescimento da raça no estado.

O titular da marca Gv5 foi reconhecido com os títulos de Melhor Expositor e Melhor Criador nas raças Gir Leiteiro e Girolando.



A Fazenda Olho D'Água, na BR364, km 375, no município de Cuiabá, é o abrigo da seleção Gir Leiteiro de Getúlio Vilela. O recanto foi escolhido para o Dia de Campo que reuniu, em maio, mais de 400 pessoas, entre criadores, produtores, técnicos, estudantes, lideranças classistas e políticas mato-grossenses. Com apoio Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), o dia foi dedicado às raças Gir Leiteiro e Girolando do Grupo Cinco Estrelas. Os animais, considerados os melhores do estado, desfilaram e encantaram o público.

“Nós buscamos fortalecer a genética dentro da nossa fazenda, nivelando nosso plantel for cima, com o que há de melhor em genética no Brasil. Fazemos isso com um objetivo principal: colaborar com o crescimento e melhoramento da pecuária leiteira em nosso estado. Acreditamos no Mato Grosso como uma futura bacia leiteira do país”, coloca o criador.

Família Cinco Estrelas

É a filha caçula, Maressa, que ajuda o pai na administração dos negócios. “Nada acontece dentro da fazenda sem passar pelas mãos dela”, conta Getúlio, que deposita na filha a confiança do sucesso do Gir Leiteiro Cinco Estrelas. Além de Maressa, o selecionador conta com mais 40 funcionários diretos, entre eles oito veterinários, os melhores especialistas em suas áreas.

A fazenda também mantém constante parceria com os mais renomados profissionais de tecnologias genéticas. “Precisamos ter uma equipe forte para ter sucesso na reprodução e controle leiteiro”, afirma Maressa.

“Faço questão de trazer profissionais de outros estados e investir nos estudantes daqui. Só trago pra dentro da fazenda gente que entenda



do assunto, vista a camisa da nossa seleção, e tenha visão de futuro. Sou muito feliz com minha equipe. Sem ela, não conseguiria resultados tão positivos”, conta o pai.

Com essa fórmula de equipe, genética de ponta e trabalho sério, Getúlio acredita em crescimento como perspectiva para o futuro. Trabalhando fortemente a genética, o criador acredita que o

mercado dá retorno. “O que é bom cresce. Em qualquer raça, o que é bem feito, é melhor recompensado pelo mercado, que vai se estabilizando e dando retorno, quando o investimento é feito com pé no chão e olhos no futuro”, finaliza.

Mais informações sobre a seleção Gv5, acompanhe o trabalho no site grupocincoestrelas.com.br ou no Instagram (@gv5estrelas). ■